

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



## **O CINEMA COMO LINGUAGEM E PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Beatriz Lacorte Lima*<sup>1</sup>

Eixo 2: Formação docente e as Tecnologias de ensino na Educação básica

O presente trabalho tem como tema o uso do cinema como ferramenta pedagógica nas aulas de Língua Portuguesa, nos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase na Lei nº 13.006/2014, que determina a exibição obrigatória de filmes nacionais nas escolas, e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece o audiovisual como componente curricular para as aulas de linguagens. Tendo como objetivo investigar como o cinema vem sendo usado no cotidiano escolar e de que forma pode contribuir para a formação crítica, estética e linguística dos estudantes. A proposta parte do entendimento de que o cinema é uma linguagem complexa, composta por elementos técnicos e narrativos próprios, que dialogam com outras formas de expressão artística, como a literatura. Tal abordagem permite ampliar as práticas de leitura e escrita na escola, favorecendo a formação de leitores capazes de interpretar diferentes formas de linguagens e cidadãos críticos. A metodologia adotada é de caráter bibliográfico, fundamentada em leituras teóricas que abordam cinema, educação e linguagem cinematográfica. O referencial teórico articula autores do campo do cinema, como Marcel Martin (2011), Robert Stam (2003) e Walter Benjamin (2018), a estudiosos que refletem sobre o uso de cinema nos espaços escolares, como Marcos Napolitano (2003) e Rosália Duarte (2002). Tais referências sustentam a compreensão do cinema além do papel instrumento didático, mas como linguagem artística e formativa, capaz de promover aprendizagens reais e críticas. A discussão pontua que embora o cinema esteja presente na legislação educacional e em documentos oficiais, sua aplicação ainda é limitada. A Lei nº 13.006/2014 representa um avanço ao reconhecer o cinema como parte da formação cultural dos alunos, porém, sua implementação enfrenta desafios como falta de estrutura, resistência institucional e ausência de formação docente específica. Já a BNCC aponta o audiovisual como uma das práticas de linguagem a serem desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa, propondo habilidades que envolvem a leitura e a análise de textos multissemióticos. Entretanto, na prática, essas orientações nem sempre se concretizam de forma efetiva. Conclui-se que o cinema, quando utilizado de modo crítico e planejado, pode se tornar uma potente ferramenta pedagógica, promovendo a interdisciplinaridade, a reflexão social e o desenvolvimento do letramento cinematográfico. Ao ser incorporado às práticas de ensino de Língua Portuguesa, o cinema amplia o campo de leitura e expressão dos alunos, conecta a escola à cultura contemporânea e reafirma a importância do audiovisual como instrumento de formação humana e cidadã. Assim, o trabalho reafirma o papel do professor como mediador entre a linguagem cinematográfica e o

<sup>1</sup> Beatriz Lacorte Lima: Pós graduanda em Tecnologias educacionais e educação a distância - IFRJ; Antropóloga - UFF; Graduanda em Letras - Literaturas na Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: [beatrizlacorte@letras.ufrj.br](mailto:beatrizlacorte@letras.ufrj.br)

# VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

**SER OU NÃO SER PROFESSOR?**  
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO  
DOCENTE NA ATUALIDADE.



conhecimento escolar, contribuindo para uma educação mais inclusiva, criativa e sensível às múltiplas formas de linguagem presentes na sociedade atual.

**Palavras-chave:** Linguagens; Audiovisual; Educação.

## **Referências:**

BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

DUARTE, Rosália. *Cinema & Educação*. São Paulo: Autêntica Editora, 2007.

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1990.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Editora Contexto, 2003.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas, SP: Papyrus, 2003.